

AÇÕES DO ESTADO BRASILEIRO NA ZONA DE FRONTEIRA
BRAZILIAN STATE ACTIONS IN THE BORDER AREA
ACCIONES DEL ESTADO BRASILEÑO EN LA ZONA DE FRONTERA

1 Sebastião Perez Souza
2 Wendell Teles de Lima
3 Luiz Eduardo Castro
4 Ana Maria de Libório de Oliveira
5 Davi Alexandre da Costa Flores
6 Joana Buyo Siqueira
7 Thomaz Décio Abdalla Siqueira

1 Graduado em Pedagogia, especialista em EAD, Psicopedagogia e Libras, técnico em Libras. Professor da SEDUC - AM.

2 Pós-doutor em Geografia. Professor da UEA - ENS.

3 Graduando em Geografia pela EUA - ENS.

4 Doutora em matemática, professora do IFBR.

5 Graduação em geografia, especialista em graduação em geografia, professor da SEDUC – AM.

6 Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação.

7 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958>

Resumo: Ações do estado brasileiro na zona de fronteira, começa a ser pensado com a operação acolhida como é colocada A Operação Acolhida é uma iniciativa do Governo Federal brasileiro, em parceria com agências da ONU e a sociedade civil, criada em 2018 para oferecer assistência humanitária a refugiados e migrantes venezuelanos, principalmente através de um processo de interiorização, ou seja, a realocação voluntária, segura, ordenada e gratuita dessas pessoas de Roraima para outras cidades do Brasil. O objetivo é proporcionar-lhes melhores oportunidades de integração socioeconômica e reduzir a pressão sobre os serviços públicos em Roraima., no entanto, sabemos que a presença dos migrantes venezuelanos ultrapassou a Amazônia Legal, como é visto na região Centro-sul, onde vemos a presença dessa população, repercutindo nesses lugares, como é mostrado com esses artigo com a pesquisa bibliográfica, com artigos de revista indexadas, e trabalhos acadêmicos, sobre o assunto, portanto a operação acolhida tenta ser uma política pública de qualidade do Estado brasileiro para o fluxo populacional dos migrantes.

Palavras-Chave: Migrações, venezuelanos, políticas públicas. .

Abstract: Brazilian government actions in the border zone begin to be considered with Operation Acolhida, as it is described. Operation Acolhida is an initiative of the Brazilian Federal Government, in partnership with UN agencies and civil society, created in 2018 to provide humanitarian assistance to Venezuelan refugees and migrants, primarily through a process of relocation—the voluntary, safe, orderly, and free relocation of these people from Roraima to other cities in Brazil. The goal is to provide them with better opportunities for socioeconomic integration and reduce pressure on public services in Roraima. However, we know that the presence of Venezuelan migrants has gone beyond the Legal Amazon, as seen in the Center-South region, where we see the presence of this population, with repercussions in these places, as demonstrated by this article with bibliographic research, indexed journal articles, and academic works on the subject. Therefore, Operation Acolhida aims to be a quality public policy of the Brazilian government for the population flow of migrants.

Keywords: Migrations, Venezuelans, public policies. .

Resumen: Las acciones del gobierno brasileño en la zona fronteriza comienzan a considerarse con la Operación Acolhida, como se describe. La Operación Acolhida es una iniciativa del Gobierno Federal de Brasil, en colaboración con agencias de la ONU y la sociedad civil, creada en 2018 para brindar asistencia humanitaria a refugiados y migrantes venezolanos, principalmente mediante un proceso de reubicación: el traslado voluntario, seguro, ordenado y gratuito de estas personas desde Roraima a otras ciudades de Brasil. El objetivo es brindarles mejores oportunidades de integración socioeconómica y reducir la presión sobre los servicios públicos en Roraima. Sin embargo, sabemos que la presencia de migrantes venezolanos ha trascendido la Amazonía Legal, como se observa en la región Centro-Sur, donde se observa la presencia de esta población, con repercusiones en estos lugares, como lo demuestra este artículo con investigación bibliográfica, artículos de revistas indexadas y trabajos académicos sobre el tema. Por lo tanto, la Operación Acolhida pretende ser una política pública de calidad del gobierno brasileño para el flujo migratorio.

Palabras clave: Migraciones, venezolanos, políticas públicas.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a crise humanitária na Venezuela impulsionou o Governo Federal, a criação da Operação Acolhida, voltada à recepção e interiorização de migrantes venezuelanos que ingressam no país pela fronteira norte, especialmente pelo estado de Roraima.

A operação visa garantir a dignidade e a segurança dessas pessoas, oferecendo abrigos, alimentação, atenção à saúde e documentação, além de promover sua integração socioeconômica em estados brasileiros por meio de um processo voluntário de realocação.

Principais Objetivos e Eixos de Atuação:

- **Ordenamento de Fronteira:**

Implementa ações como documentação, vacinação e controle do Exército Brasileiro para garantir uma entrada segura e organizada no país.

- **Acolhimento:**

Fornecer abrigo, alimentação, cuidados de saúde e assistência social aos migrantes que chegam à fronteira.

- **Interiorização:**

Promove o deslocamento voluntário e gratuito para outras regiões do país, conectando as pessoas a oportunidades de integração socioeconômica e reduzindo a pressão sobre os serviços públicos em Roraima, estado de fronteira.

Como funciona:

1. Chegada e Recepção:

As pessoas que chegam pela fronteira são recepcionadas com ações de assistência emergencial.

2. Abrigos e Serviços:

São encaminhadas para abrigos e recebem serviços essenciais, como atenção médica e alimentação.

3. Documentação:

É oferecido o processo para obtenção de documentação, como a de refugiado, e regularização.

4. Interiorização Voluntária:

Os migrantes, com apoio de organizações da sociedade civil e agências da ONU, podem ser deslocados para outras cidades do Brasil em busca de melhores oportunidades de trabalho e moradia.

Quem coordena e Participa:

- A operação é coordenada pela Casa Civil e pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.
- As Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) coordenam as atividades logísticas e operacionais.
- A iniciativa conta com a participação de outros ministérios, agências da ONU como o ACNUR, organizações da sociedade civil e órgãos estaduais e municipais.

Como vemos que o país neste século XXI em 2018, com o objetivo de inserir a grande leva dos migrantes venezuelanos, em direção a fronteira brasileira, que começam a fazer parte da composição atual brasileira, como é demonstrado abaixo a sua presença até o sul do país como é colocado a seguir.

Figura 01: Operação Acolhida no Brasil e sua ação:



Fonte: <https://www.rogeriomendelski.com.br/sitio/2023/11/07/operacao-acolhida/> 14/09/2025

Apontamos, que o gráfico de migrações no país no século atual, apesar da presença de migrantes venezuelanos, ainda atingir grande parte do país, com a migração venezuelana, ainda conforme o gráfico domina a presença dos haitianos, como ocorreu em todo o país, como é descrito.

A imigração haitiana no Brasil começou de forma expressiva em 2010, após o terremoto devastar o Haiti, impulsionada por crises políticas e econômicas contínuas no país. Os haitianos chegam ao Brasil em busca de oportunidades de trabalho e melhores condições de vida, sendo hoje a maior nacionalidade estrangeira no mercado de trabalho formal brasileiro. O fluxo migratório é complexo, envolvendo rotas terrestres e aéreas, e enfrenta desafios como a falta de políticas migratórias adequadas e a atuação de redes de tráfico humano.

Causas da imigração

- **Terremoto de 2010:**

A principal causa foi a necessidade de refúgio e busca por uma vida nova após o devastador terremoto que atingiu o Haiti.

- **Instabilidade política e econômica:**

A instabilidade contínua, com crises políticas e dificuldades de reconstrução, também motiva a busca por outras nações, como o Brasil.

Perfil e trajeto

- **Jovens e instrução básica:**

A maioria dos imigrantes haitianos são jovens, com idade entre 20 e 39 anos, e com nível de instrução que se equivale ao ensino fundamental.

- **Rotas de entrada:**

Muitos entram no Brasil por vias terrestres, especialmente pelo Acre, vindo do Peru e Equador, enquanto outros vêm de forma regular, com visto humanitário.

- **Vulnerabilidade:**

Quando a entrada não é regular, muitos imigrantes recorrem a redes de tráfico, viajando em condições de extrema vulnerabilidade.

Situação no Brasil

- **Mercado de trabalho:**

Os haitianos estão presentes na construção civil, na indústria e em outros setores do mercado de trabalho, sendo a nacionalidade estrangeira mais atuante no mercado formal brasileiro.

- **Desafios:**

A falta de políticas migratórias eficazes e a ausência de um diálogo bilateral adequado entre Brasil e Haiti representam desafios significativos.

- **Acolhimento:**

A sociedade civil e a família desempenham um papel importante nas redes de acolhimento e integração, embora a integração plena ainda seja um processo em andamento.

Como é descrito a seguir A maior migração para o Brasil em 2025 até agora é a de venezuelanos, que continuam a ser o principal grupo de imigrantes no país, com uma notável concentração na fronteira de Roraima. No entanto, o Brasil também registou um aumento histórico no número de turistas estrangeiros entre janeiro e julho de 2025, alcançando quase 6 milhões de visitantes. Paralelamente, o país observa uma tendência de saída de milionários em 2025, com uma estimativa de saída de pelo menos 1.200 indivíduos de alto patrimônio líquido.

1. Imigração de Venezuela:

- Os venezuelanos continuam a ser a maior nacionalidade estrangeira residente no Brasil, uma tendência que se manteve forte em 2025.
- O estado de Roraima é o principal ponto de entrada para muitos imigrantes venezuelanos, que chegam em busca de melhores condições de vida, trabalho e acesso a bens essenciais como medicamentos.

2. Turistas Estrangeiros:

- O Brasil recebeu um número recorde de turistas estrangeiros, com quase 6 milhões de visitantes entre janeiro e julho de 2025, o que representa um crescimento de 47,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Este fluxo turístico, embora diferente da migração de permanência, contribui significativamente para o movimento de entrada de pessoas no país.

3. Migração de Milionários (Saindo do Brasil):

- O cenário de 2025 também se caracteriza por uma emigração de indivíduos de alto patrimônio líquido, com o Brasil aparecendo no ranking de países que perdem milionários.
- Estima-se que 1.200 milionários deixarão o país, um dado que reflete uma migração de riqueza, não de pessoas em busca de trabalho ou refúgio.

4. Imigração de Outras Nacionalidades:

- A migração em 2025 também inclui um aumento nos pedidos de refúgio, com os cubanos liderando essa categoria, o que indica a busca por melhores condições de vida no Brasil.

- Esse fluxo contrasta com o histórico de europeus que outrora dominavam a migração para o país.

No século XXI, a migração para o Brasil, tanto interna quanto externa, tem aumentado, impulsionada por fatores como a globalização e a busca por melhores condições de vida. Em relação aos fluxos internacionais, destacam-se a chegada de venezuelanos, haitianos, bolivianos, colombianos e refugiados de diversas partes do mundo, que procuram refúgio e novas oportunidades no país. Já a migração interna tem vindo acompanhada de fluxos de retorno para o Nordeste e um crescimento nas cidades médias, afastando-se dos grandes centros urbanos.

Fluxos Migratórios Internacionais

- **Aumento da Imigração:**

O número de imigrantes no Brasil tem crescido significativamente, com mais de 1 milhão de pessoas tendo entrado no país entre 2010 e 2024.

- **Principais Nacionalidades:**

Venezuelanos, haitianos, bolivianos, colombianos e americanos figuram entre os maiores fluxos de entrada.

- **Crise de Refugiados:**

O Brasil tem recebido um número crescente de refugiados, com um aumento expressivo no reconhecimento de pessoas como refugiadas entre 2011 e 2020.

- **Migração Sul-Sul:**

O cenário migratório internacional tem sido marcado por rotas cada vez mais intensas entre os países do Sul Global, com o Brasil se tornando um ponto de trânsito para diversas nacionalidades.

Fluxos Migratórios Internos

- **Migração de Retorno:**

Há um fortalecimento da migração de retorno, principalmente para a região Nordeste.

- **Cidades Médias:**

Observa-se um crescimento na saída de pessoas dos grandes centros urbanos em direção a cidades de médio porte e suas regiões metropolitanas.

- **Urbanização:**

As metrópoles continuam a ser importantes centros de mobilidade, mas a dinâmica migratória interna também se volta para áreas de menor porte.

Principais Causas

- **Busca por Dignidade:**

Assim como em períodos anteriores, os migrantes buscam melhores e mais dignas condições de vida no Brasil.

- **Globalização:**

A globalização facilita o acesso a informações sobre oportunidades em outros países e torna as viagens internacionais mais acessíveis, influenciando a mobilidade.

- **Conflitos e Pobreza:**

A migração é intensificada por conflitos em outras regiões do mundo, bem como por pobreza extrema e catástrofes climáticas.

A constituição das migrações brasileira é advinda de vários fatores, como é colocado, a seguir.

As migrações internacionais no século 21 adquirem, cada vez mais, papel importante no cotidiano social, nos mercados de trabalho, nas sociedades de chegada e de partida, nos fluxos financeiros, na mobilidade da força de trabalho (Sassen, 1998) e na vida de populações imigrantes. É parte integrante do desenvolvimento (De Hass, 2010) e reflete e é refletido na divisão internacional do trabalho. A diversidade de situações migratórias locais, regionais, internacionais recodifica a complexidade do fenômeno, não sendo possível nos pautarmos apenas no dinamismo econômico em escala nacional e nos fatores pull-push (Sales e Salles, 2002; De Hass, 2010). (Baeninger, p.2, s.d.)

OS PONTOS ESTIMULADOS PELA AÇÃO DO PROJETO

Integração social, onde vemos a entrada dos venezuelanos nos diferentes setores da sociedade, estimular a diminuir desigualdades sociais, fortalecer a cidadania dos migrantes na sociedade, a entrada dessas “novas populações” é promover a diversidade social.

Uma das questões colocadas da operação acolhida que dificulta sua ação e críticas é a carga dos serviços públicos nas cidades onde se encontram os imigrantes, outro ponto, é a interiorização dos migrantes, para além de algumas cidades como Boa Vista, Manaus, por exemplo, Curitiba, e que ocasionam problemas sociais nesses pontos do território,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das ações do Estado brasileiro na zona de fronteira, especialmente por meio da Operação Acolhida, evidencia a complexidade dos fluxos migratórios contemporâneos e os desafios enfrentados na gestão humanitária e socioeconômica desses movimentos. A iniciativa, embora relevante e estruturada, revela limitações operacionais e sociais, sobretudo nas cidades que recebem grande número de migrantes, como Boa Vista, Manaus e Curitiba, onde a sobrecarga dos serviços públicos se torna um obstáculo à plena integração.

A interiorização voluntária dos migrantes, proposta como eixo estratégico da operação, demanda maior articulação entre os entes federativos e políticas públicas eficazes que assegurem oportunidades reais de trabalho, moradia e inclusão social. Além disso, o cenário migratório brasileiro não se restringe aos venezuelanos, mas inclui haitianos, cubanos, bolivianos e outras nacionalidades, o que reforça a necessidade de uma abordagem ampla, intersetorial e contínua.

O estudo também aponta para novas dinâmicas migratórias internas, como o fortalecimento da migração de retorno para o Nordeste e o crescimento populacional em cidades médias, fenômenos que exigem atenção dos planejadores urbanos e gestores públicos. A migração, tanto internacional quanto interna, constitui um elemento estruturante da sociedade brasileira no século XXI, influenciada por fatores como globalização, conflitos, pobreza e busca por dignidade.

Conclui-se, portanto, que a Operação Acolhida representa um esforço significativo do Estado brasileiro, mas que precisa ser aprimorado e ampliado para atender à diversidade e à complexidade dos fluxos migratórios atuais. A promoção da cidadania, a valorização da diversidade e o fortalecimento das redes de acolhimento são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e plural.

BIBLIOGRAFIA

BAENINGER, Rosana. Migrações internacionais no século 21: desafios para uma agenda de pesquisa. ALAP. Disponível em: <<https://www.rogeriomendelski.com.br/sitio/2023/11/07/operacao-acolhida/>>. Acesso em: 14 set. 2025.

GOOGLE. A maior migração para o Brasil em 2025. Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=A+MAIOR+MIGRA%C3%87%C3%83O+PARA+O+BRASIL+EM+2025>>. Acesso em: 14 set. 2025.

GOOGLE. O que é Operação Acolhida. Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=O+QUE+%C3%89+OPERA%C3%87%C3%83O+ACOLHIDA>>. Acesso em: 14 set. 2025.

MENDELSKI, Rogério. Operação Acolhida. 07 nov. 2023. Disponível em: <<https://www.rogeriomendelski.com.br/sitio/2023/11/07/operacao-acolhida/>>. Acesso em: 14 set. 2025.

R7 NOTÍCIAS. Registro de migrantes sobe, mas Brasil reconhece mil refugiados. 04 fev. 2019. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/internacional/registro-de-migrantes-sobe-mas-brasil-reconhece-mil-refugiados-04022019/>>. Acesso em: 14 set. 2025.

